

# LATE

*"O late é, de muito, a sala de visita da nova metrópole"*

– Juscelino Kubitschek de Oliveira, Patrono do Iate Clube de Brasília



Informe semanal do Iate Clube de Brasília

Edição nº 39 ■ 28 de setembro a 4 de outubro de 2024

## EDIÇÃO ESPECIAL SUNSET ON FIRE NO LUAU DO IATE



## SUNSET ON FIRE NO LUAU DO IATE

IATE CLUBE INOVA E REÚNE ATRAÇÕES EXCLUSIVAS PARA O PÚBLICO DE BRASÍLIA

# SUNSET ON FIRE NO LUAU DO IATE

Uma nova proposta de evento dentro da concorrida agenda do late Clube de Brasília foi inaugurada no dia 21 de setembro. O Sunset On Fire no Luau do late abriu palco para o encontro de músicos brasilienses, com uma artista finlandesa e nomes do cenário eletrônico, como o duo On Fire.

Abrindo a programação, o DJ Cotonete, com hits de todos os tempos, deixou o público animado para assistir à estreia do late All-Star Band, que reuniu 15 músicos da cidade com um repertório que colocou todo mundo para dançar e cantar junto. As músicas fizeram um passeio pelo rock, com Beatles e Led Zeppelin, passando pelos clássicos do axé, e terminando com um samba eternizado na voz de Beth Carvalho, "vou festejar".

Nas últimas músicas do setlist da late All-Star Band, Elisa Järvelä se juntou aos artistas para dar um toque único. Ela tocou dois grandes hinos do cancioneiro nacional, "Anunciação", de Alceu Valença, e "Evidências", da dupla Chitãozinho e Xororó.

Ribeiro Lopes e Carline Nascimento aprovaram a proposta e a apresentação da banda no Clube: "Eu gostei da banda e achei que foi o ponto alto do evento", afirmaram.

A música não parou durante a noite e, na sequência, um dueto, que poderia parecer improvável, mas que encheu os olhos do público: Elisa voltou ao palco para se apresentar com o DJ Cotonete. Os hits uniram os dois, que propuseram um setlist irresistível. "Flowers", de Miley Cyrus, o clássico eletrônico dos anos 1990 da italiana Gala, "Free From Desire"; teve também o hino do Queen "We Will Rock You", além de sucessos de Coldplay e David Guetta.

Com uma performance de estrela do rock, Elisa surpreendeu o público. A finlandesa ainda desceu do palco e tocou no meio dos presentes, arrancando aplausos, selfies e muitos sorrisos.

No meio do público prestigiando o evento estava o maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, Claudio Cohen, que se mostrou encantado pela performance da violinista Elisa Järvelä.

Atração de fora do Distrito Federal, a dupla On Fire, formada por Taty Betin e Barbara Brunca, incendiou a plateia com um setlist equilibrado, que trouxe funk carioca, hits contemporâneos e os sucessos do passado, como YMCA. Foi a segunda vez que o duo esteve em Brasília e elas demonstraram alegria em inaugurar uma nova proposta de evento dentro do late.



# O QUE FALARAM OS ARTISTAS?



## DJ Cotonete

Conhecido no cenário brasiliense e na agenda do late Clube, o DJ se apresentou mais uma vez e se mostrou bastante empolgado em dividir o palco com a violinista finlandesa e inaugurar esse formato de evento em uma das instituições culturais, esportivas e sociais mais tradicionais da cidade. “O late está bem antenado no que deve ser feito. Acho uma inovação muito boa”, disse.

Depois de abrir o evento, o DJ voltou para uma dueto eletrônico com o violino. “Não falo inglês, mas a comunicação está perfeita porque a música nos conecta, e estamos com uma sintonia muito boa e escolhemos um repertório muito bom. Tem tudo para ser um show incrível!”.



## late All-Star Band

Quinze músicos escolhidos pelos artistas Rafael Monte Rosa e Pablo Fagundes subiram ao palco no sunset para celebrar a música feita no Distrito Federal. Um dos músicos escolhidos foi Kiko Peres, guitarrista da banda Natiruts: “Eu achei a iniciativa muito bacana, pois são músicos muito competentes, com muita bagagem. Fizemos o primeiro ensaio na semana e chegou todo mundo pronto”.

“Foi um grande desafio. O convite partiu do Clube com a ideia de juntar estilos e, principalmente, privilegiar artistas brasilienses, e convidaram a mim e ao Pablo Fagundes para fazer essa curadoria artística com a intenção de montar um repertório eclético para agradar diferentes públicos. Acho que é um embriãozinho que tem tudo para virar um produto do Clube”, disse Rafael Monte Rosa.



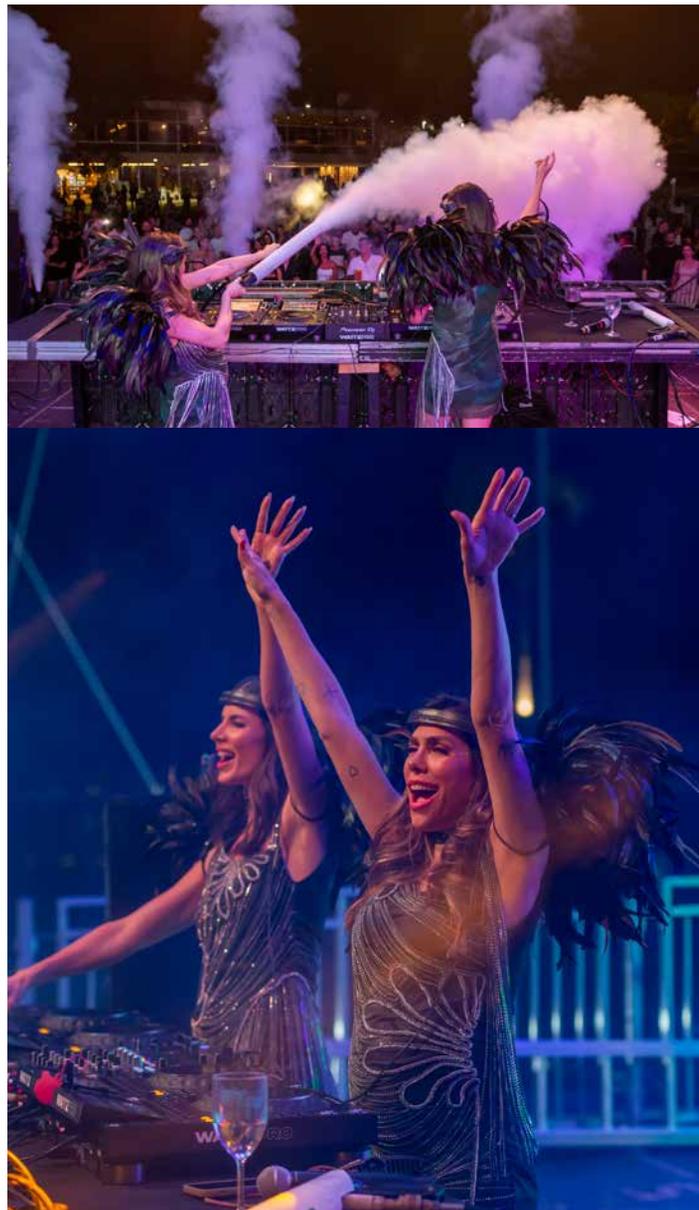
## Elisa Järvelä

Pela segunda vez, a violinista clássica vem a Brasília para mostrar mais da sua arte. No ano passado, a artista foi uma das atrações do late in Concert, e não é nenhum exagero dizer que ela conquistou uma legião de fãs dentro do Clube.

Ao visitar o país, a violinista afirmou se sentir muito feliz em estar de volta e que se sente bem-vinda ao país. “Eu venho da Finlândia, onde a temperatura é abaixo de 30 com muita neve, e sinto que no meu sangue e mentalmente falando sou brasileira”. No palco, a artista tentou dar alguns passos de samba e foi parar no meio do público. Talvez seja o lado verde-amarelo falando mais alto, quem sabe?

Antes de dividir o palco com o DJ Cotonete, Elisa conversava com ele para definir o setlist e quais ritmos e notas seriam executados, tranquila em saber que poderia ter de improvisar durante a apresentação. A violinista trouxe uma reflexão, que poderia caber até para o dia a dia: “Eu acredito que não há notas [músicas] erradas ou sentimentos equivocados. Precisamos deles e precisamos deixar levar”.

A combinação da música eletrônica com um instrumento mais conhecido em orquestras é bem recebida pela artista, que entende que essa é uma tendência já vivenciada em parte da Europa: “Vivemos em uma época em que a música eletrônica é muito popular. Esse fato faz com que eu queira estar dentro da cultura popular e entre os mais jovens”.



## On Fire

As leoninas Barbara Brunca e Taty Betin, as DJs On Fire, ficaram extremamente felizes com o convite e com a oportunidade de inaugurar o novo formato de evento no Clube. O motivo do nome do grupo? O signo da dupla, como elas explicam: leoninas são “fogo”.

“É uma honra fazer parte desse evento e estreiar esse formato. O nosso show tem uma pegada mais comercial, mais cantada, apesar de ser tudo remixado no eletrônico, é um eletrônico muito gostoso, modéstia à parte”, brinca Barbara.

Taty ainda relembra que o duo já se apresentou pelo país e no exterior: “Já tocamos em Londres, Miami e Los Angeles”. Sobre o repertório que as DJs gostam de ter no setlist, Barbara relata que as músicas nacionais entram, assim como outras batidas. “Tem funk, tem bastante flashbacks, gostamos muito das músicas clássicas e tem mais as músicas atuais também. É um mix de tudo”.







CONFIRA NOSSO  
ÁLBUM DE FOTOS  
COMPLETO NO  
LINK ABAIXO

[CLIQUE AQUI!!](#)